

## Introdução

- A bovinocultura de corte apresenta grande importância social e econômica no Brasil. Entretanto, a cadeia da carne bovina é pouco organizada no que se refere à dados estatísticos de produção e mercado que possam ser usados para melhorar a eficiência de produção e comercialização deste produto.
- O principal problema que se apresenta é a existência de dados dispersos, fragmentados e imprecisos, com baixo grau de confiabilidade, por conta da fragilidade da cadeia causada principalmente pela desconfiança geral entre seus elos (produtor, indústria e varejo).

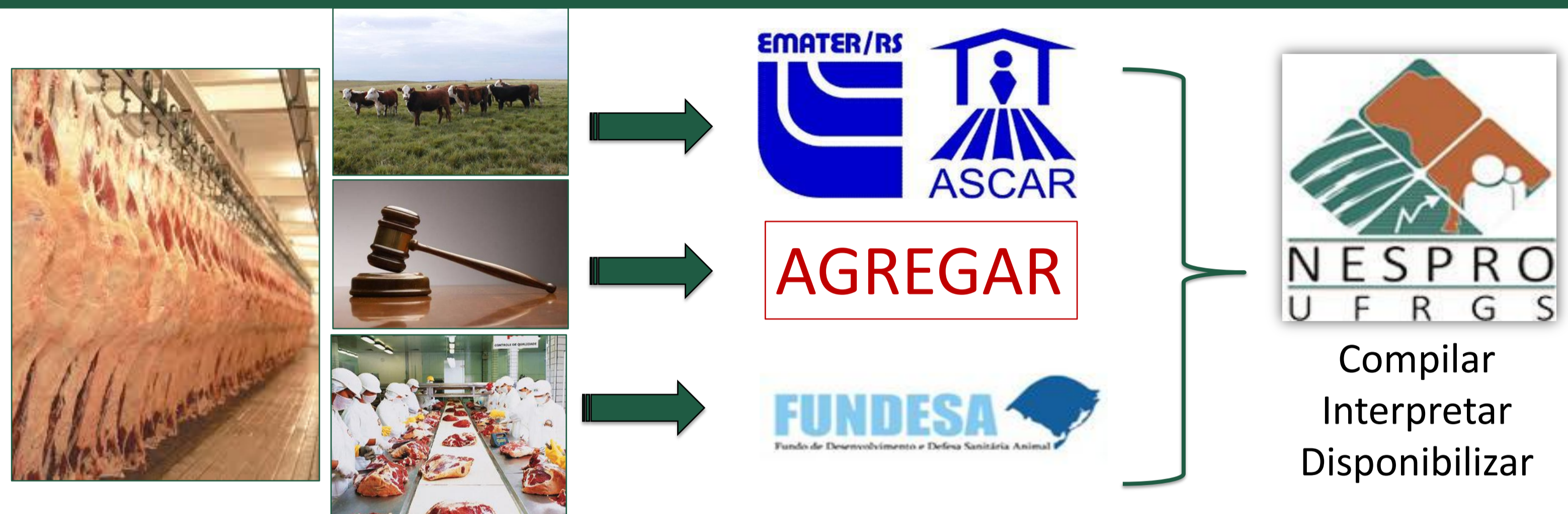
## Objetivo

- O objetivo principal deste estudo foi disponibilizar informações bioeconômicas sobre a cadeia da carne bovina. Neste âmbito, o NESPRO teve o intuito de desenvolver e consolidar uma base de dados confiável, segura e de fácil acesso, tendo assim, papel fundamental na eliminação de assimetrias de informação deste setor.



## Materiais e Métodos

- Fontes que tradicionalmente fornecem as informações da cadeia da carne bovina no RS;
- Esses órgãos forneceram diversos dados que foram compilados e agrupados com o objetivo de gerar gráficos em escala temporal de acordo com cada variável.



## Resultados e Discussão

- Os preços médios conferidos pelos dados do FUNDESA e da EMATER de 2012 divergem, provavelmente, devido à fonte consultada (Fig. 1). O rendimento de carcaça dos machos teve um pico em setembro e novembro. Nas fêmeas o pico foi em outubro, atingindo um rendimento de 48,3% (Fig. 2). O estado que compra o maior volume de carne do RS é o de Santa Catarina, apresentando um pico em setembro (Fig. 3). As mesorregiões com maior participação de venda de gado no RS são a Sudeste seguida pela região Sudoeste (Fig. 4). O país que mais compra carne do RS é a Inglaterra, seguido por Hong Kong e Egito (Fig. 5).

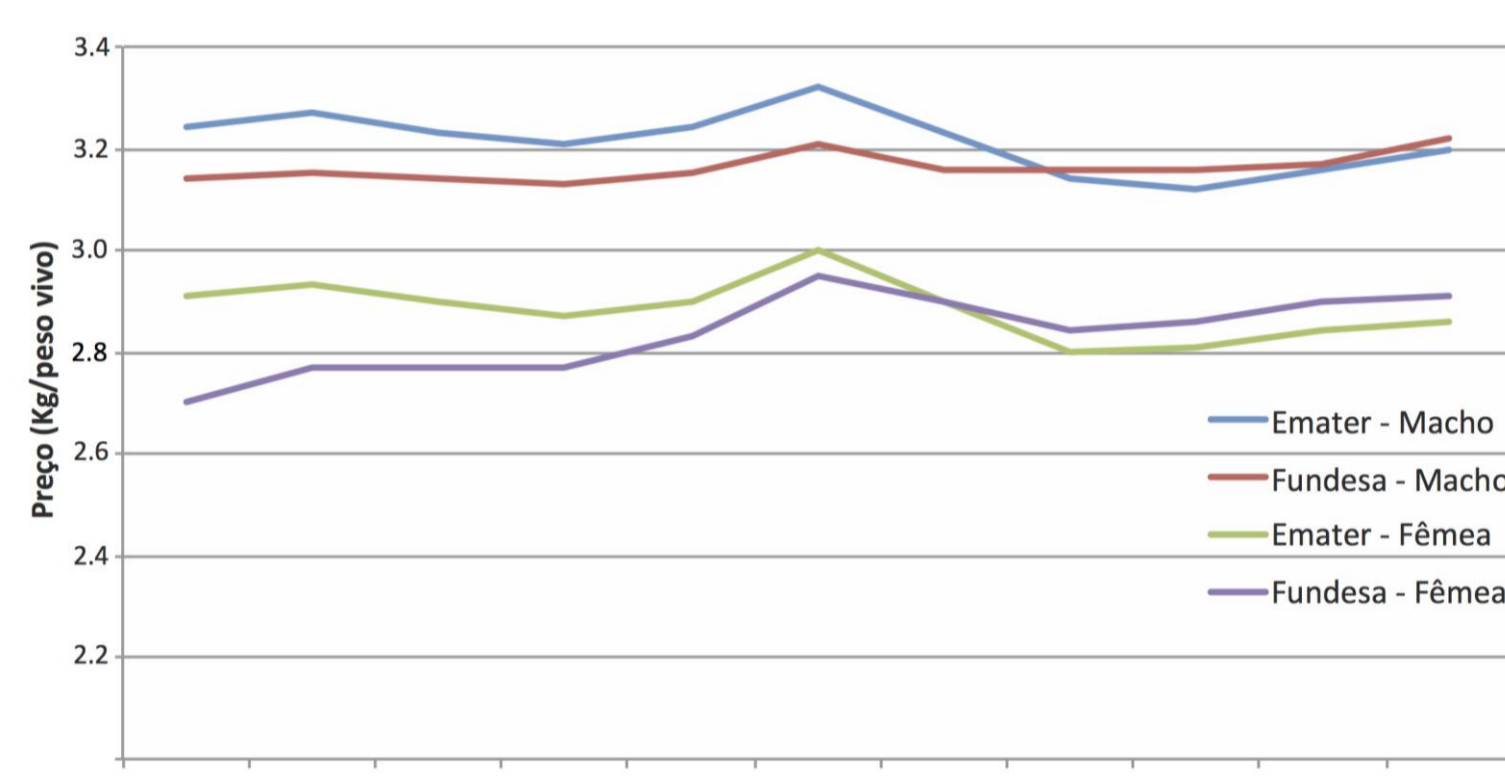


Figura 1. Preço médio (Kg/PV) dos bovinos machos e fêmeas durante o ano de 2012 (Fontes: Emater e Fundesa).

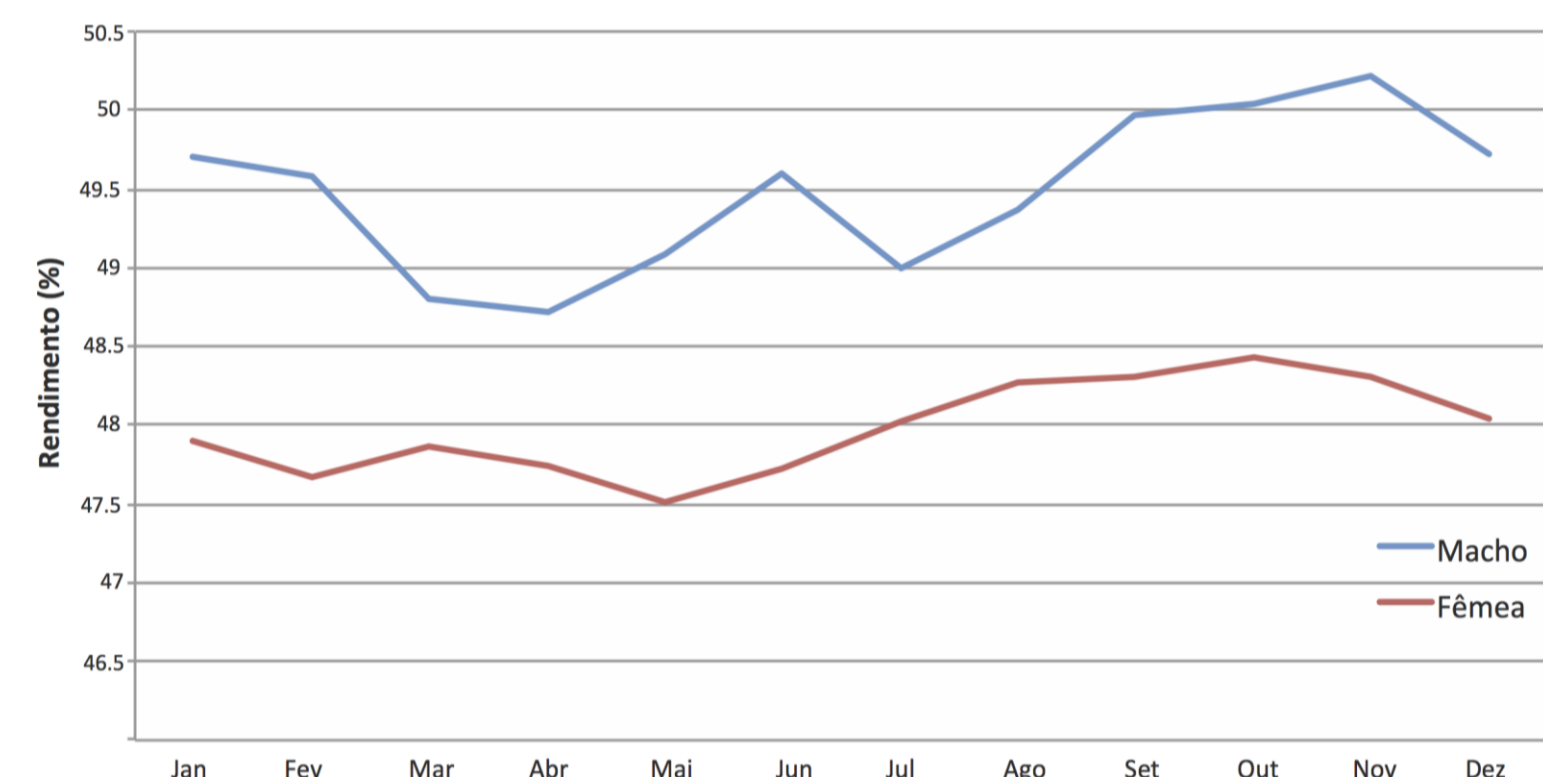


Figura 2. Rendimento (%) dos bovinos machos e fêmeas durante o ano de 2012 (Fonte: Fundesa).

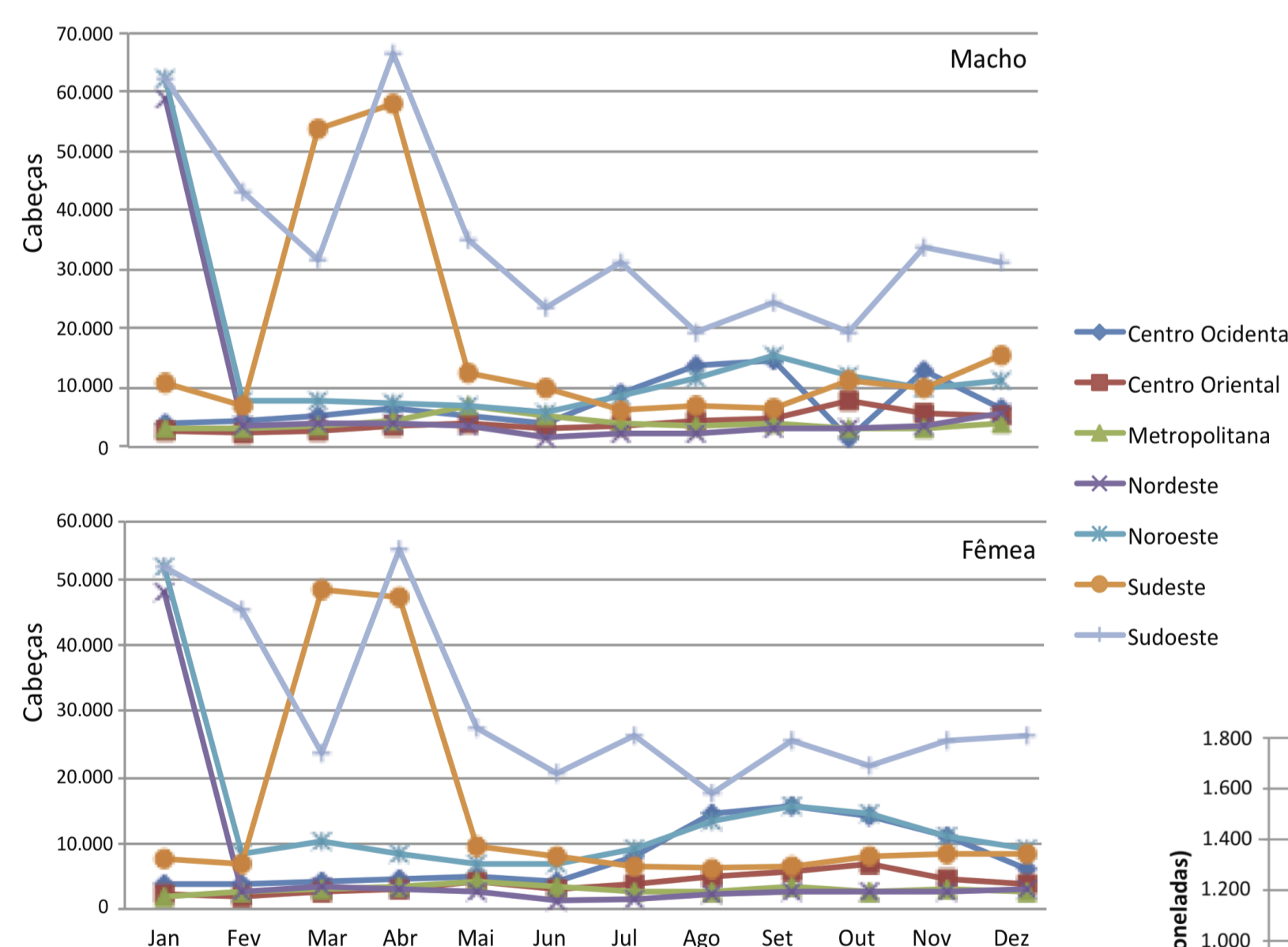


Figura 4. Venda de animais por mesorregiões do RS durante o ano de 2012 (fonte: Fundesa).

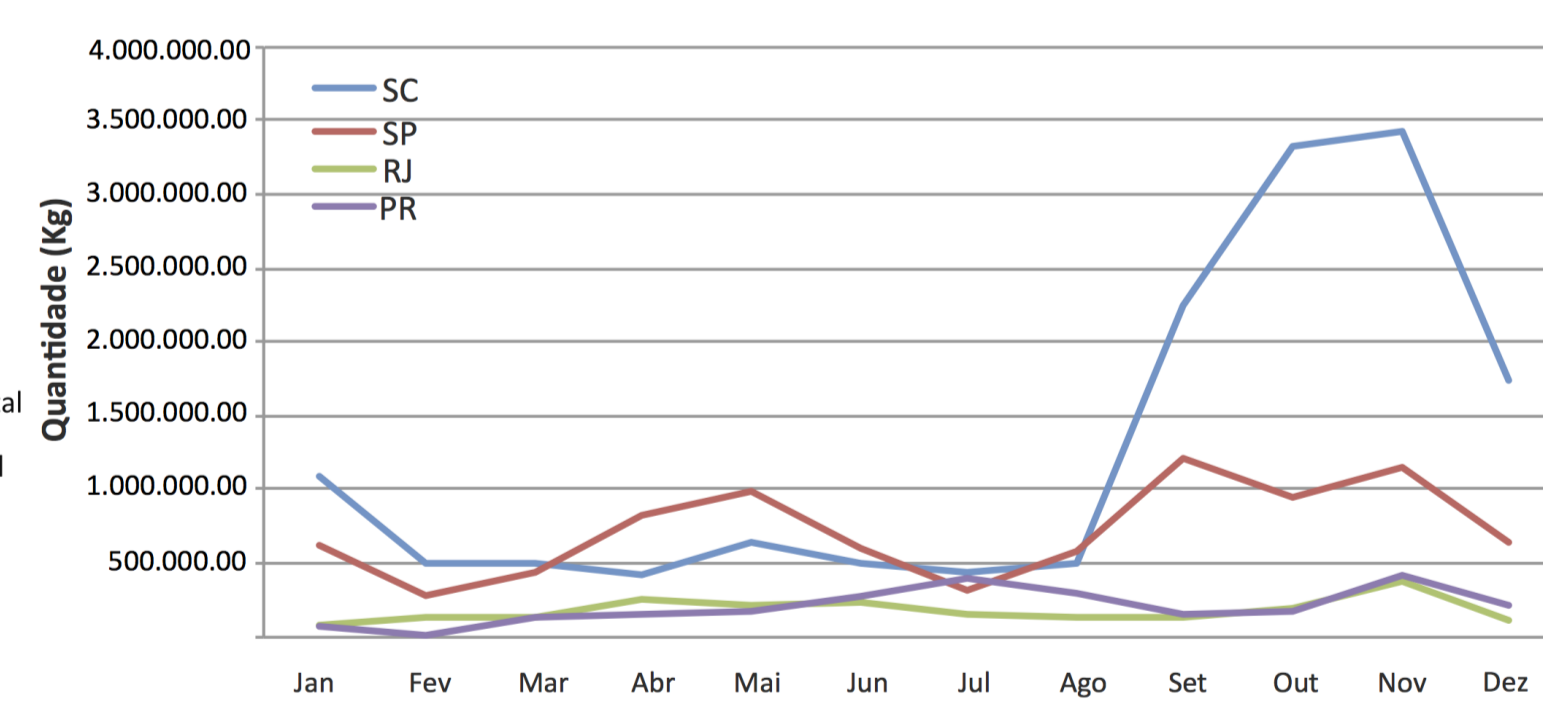


Figura 3. Principais estados compradores de carne bovina do RS durante o ano de 2012 (fonte: Fundesa).

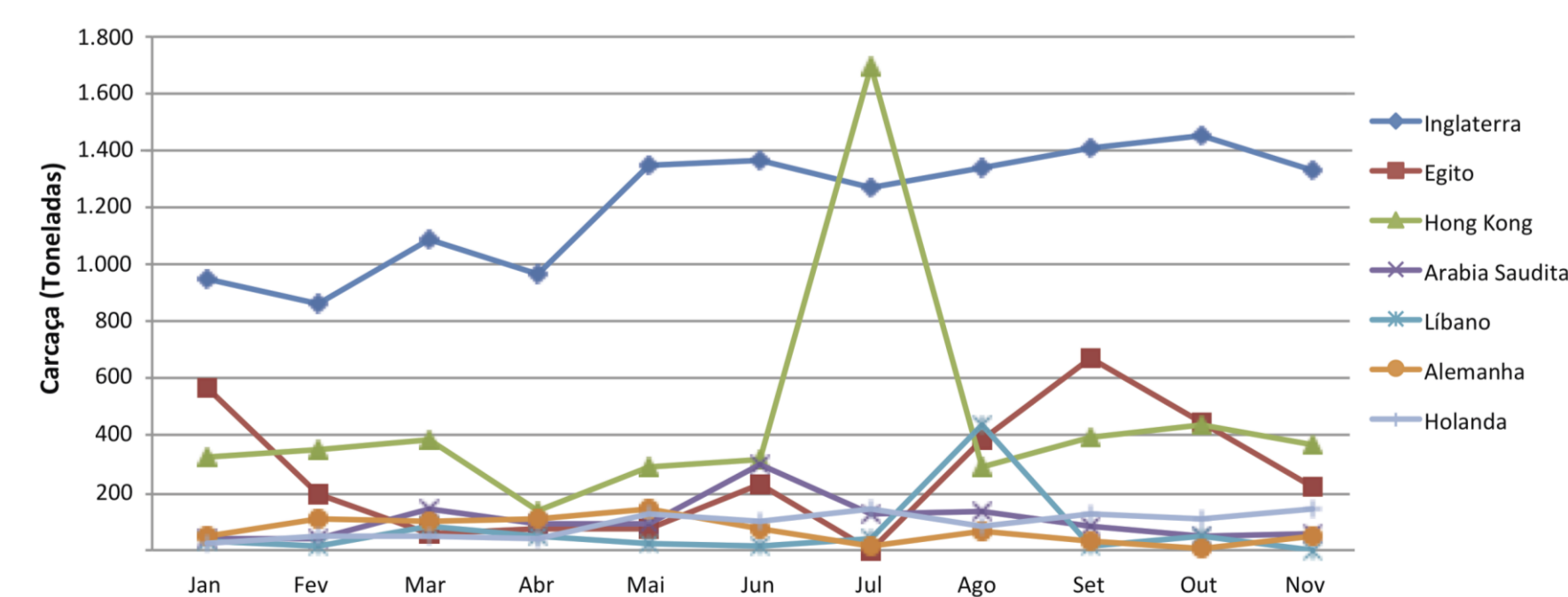


Figura 5. Principais países exportadores de carne bovina do RS durante o ano de 2012 (fonte: Fundesa).

## Conclusão

- Existe assimetria de dados entre as diferentes fontes consultadas. É necessário o acompanhamento por um período maior para verificar o padrão das flutuações nas estatísticas consultadas, permitindo, assim, propor melhorias nos métodos de coleta e tratamento dos dados. Desse modo, será possível gerar informações mais confiáveis e padronizadas para a cadeia da carne bovina. É necessário uma maior interação dos órgãos que produzem os dados, para assim diminuir as assimetrias e torná-los mais fiéis.

### Agradecimentos



<sup>1</sup> Bolsista de Iniciação Científica NESPRO-UFRGS. E-mail: eduardovtazevedo@gmail.com

<sup>2</sup> Pós-Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, UFRGS

<sup>3</sup> Professor do Departamento de Zootecnia, Faculdade de Agronomia – UFRGS